

RESUMO DA PESQUISA

HENRIQUE DE ABREU GRAZZIOTIN

A pesquisa tem como principal objetivo entender a política fiscal brasileira pós-plano real a partir de uma análise não-convencional, buscando definir os aspectos determinantes na condução dessa política durante o período de 1995 a 2008. Para isso, a pesquisa se divide em três etapas. A primeira busca fazer uma descrição dos resultados do governo no que se refere à política fiscal, baseando-se nos principais indicadores e índices analíticos desse período. A segunda parte busca definir as diferentes dimensões que se enquadram à política fiscal, como as diferentes demandas às quais ela deve atender e os diferentes interesses aos quais ela está subordinada. A terceira parte tem como objetivo definir a lógica de funcionamento dessa política, apontando efetivamente os fatores determinantes a sua condução, e as suas consequências, de acordo com a bibliografia referente ao assunto e aos dados pesquisados na primeira parte da pesquisa. Para realizar esse estudo, a metodologia utilizada foi a busca por dados oficiais do governo, a análise desses dados, a leitura de bibliografia relacionada ao tema e a interpretação do resultado através do método histórico-dedutivo. Os resultados parciais são de que o governo brasileiro apresenta desequilíbrio fiscal, caracterizado por poupança pública negativa e altos pagamentos de juros em relação ao PIB. Esse desequilíbrio fiscal, por sua vez, é persistente apesar da meta de superávit primário que é atingida ano a ano e das altas taxas de crescimento dos últimos períodos. A política fiscal está subordinada à política monetária de metas de inflação, pois é determinada pelos encargos da dívida pública. Assim, sua lógica tem sido a de arcar com os custos da política macroeconômica brasileira, que mantém as contas públicas em desequilíbrio.